

Editorial

Prezado(a) leitor(a),

Este número da revista *Educação em Foco* apresenta um conjunto de artigos cujas temáticas envolvem desafios para a formação docente, a formação profissional, a formação de jovens e adultos, bem como analisam as políticas educacionais direcionadas à educação básica e ao ensino superior. São seis artigos nacionais e um artigo do México.

Andréa Maturano Longarezi e Olíria Mendes Gimenes, da Universidade Federal de Uberlândia, são as autoras do artigo *Significados e sentidos da formação de professores: um estudo das teses e dissertações defendidas na região Centro-Oeste*, no qual apresentam os resultados de pesquisa que objetivou apreender o significado social das produções teóricas sobre a formação de professores, tendo como fonte de análise teses e dissertações que desenvolveram pesquisas de intervenção nos Programas de Pós-Graduação em Educação na região Centro-Oeste. As análises empreendidas se pautam na categoria significado e sentido da teoria histórico-cultural, especificamente nos pressupostos de Vygotsky e Leontiev.

Renata Nunes Vasconcelos, da Universidade do Estado de Minas Gerais, e Margarete Parreira Miranda, da PUC Minas, no artigo *A formação de professores no Brasil e a contribuição da Psicanálise*, investigam os discursos presentes na literatura científica brasileira, desde a década de 1970, que fundamentam a prática da formação docente em sua conexão com a Psicanálise, privilegiando as produções científicas registradas no Diretório do CNPQ, no período de 2000 a 2011, a partir de um projeto de pesquisa teórica financiado pela CNPQ e desenvolvido no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Formação de Professores, Trabalho Docente e Discurso Pedagógico da FAE-UEMG.

Maria Iolanda Monteiro, Marcia Rozenfeld Gomes de Oliveira e Tatiane Severgnini da Cruz, da Universidade Federal de São Carlos,

autoras do artigo *A utilização de recursos tecnológicos por professores das escolas de educação básica*, avaliam que os recursos tecnológicos possuem um papel importante em nossas atividades, modificando e facilitando nossas ações. Os diversos ambientes sociais são permeados por esses recursos, incluindo a escola, que, ao receber esses equipamentos, tem o desafio de utilizá-los de uma maneira que potencializem o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, realizaram uma pesquisa de natureza documental, com o objetivo de investigar como as teses produzidas no período de 2000 a 2012 em oito Programas de Pós-Graduação do País caracterizam a utilização de recursos tecnológicos por professores da educação básica.

No artigo *Formação ao Longo da Vida – FLV. O que o trabalhador quer aprender?*, Antônio de Pádua Nunes Tomasi, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, apresenta-nos uma pesquisa realizada com trabalhadores da construção civil de Belo Horizonte, alunos do curso de Gestão de Obras oferecido pelo Grupo de Pesquisa PROGEST/CEFET-MG. O estudo entrevistou trabalhadores e formadores, e analisou suas falas em interlocução com referenciais teóricos do campo da formação profissional, identificando que nem sempre o que o aluno trabalhador deseja aprender faz parte dos saberes valorizados pelo mercado de trabalho e, quando faz parte, nem sempre ele vai ao encontro desses saberes para atender o mercado.

No artigo *Circulação de saberes e valores em sala de aula: “usos de si” por alunas da educação profissional integrada à EJA*, Maria Clara Bueno Fischer, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Ana Claudia Ferreira Godinho, da Universidade do Estado de Minas Gerais, analisam os “usos de si” que fazem alunas do PROEJA nas situações escolares vividas em sala de aula. Tomam como base empírica uma parte dos dados produzidos em estudo de natureza etnográfica, num curso localizado na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). A fundamentação teórica articula estudos da Ergologia, da Sociologia da Educação e da vertente sócio-histórica da Psicologia, com o intuito de relacionar os conceitos de

atividade, saberes e valores aos “usos de si”.

Zenilde Durlí, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Marilda Pasqual Schneider, da Universidade do Oeste de Santa Catarina, apresentam no artigo *Ensino fundamental de nove anos: uma análise do processo de transição na região sul*. Trata-se de um estudo cujo objetivo é discutir aspectos relacionados ao acesso e à permanência dos estudantes no ensino fundamental. As autoras tomam como ponto de partida um inventário de matrículas realizado a partir do processo de transição do ensino fundamental de oito para o de nove anos nos estados que compõem a região sul do Brasil, assim como as taxas de aprovação, reprovação e abandono, observadas no período.

Graciela González Juárez, da Universidad Pedagógica Nacional, do México, destaca, em seu artigo *Hacia la autorregulación de los actores de los programas de posgrado: una propuesta metodológica en el marco de la acreditación en conacyt*, o papel fundamental das coordenações e do corpo docente e discente das instituições de pós-graduação na melhoria contínua da qualidade desses programas. O objetivo do estudo é analisar uma proposta de trabalho de contribuição para a autorregulação dos atores da pós-graduação a partir da teoria cognoscitiva social de Bandura. Para isso, a metodologia aplicada abarcou os diferentes componentes o PNPC: o contexto institucional, a estatística do sistema, a autoavaliação do programa, os pontos fortes e fracos identificados, o plano de melhorias e os meios de avaliação.

Acreditamos que os resultados das pesquisas aqui apresentados contribuem significativamente para a reflexão acadêmica acerca dos desafios para a formação docente e as repercussões das políticas públicas na organização do trabalho escolar na educação básica e no ensino superior.

Desejamos a todos(as) uma boa leitura!

Maria da Consolação Rocha - Editora
Professora da Faculdade de Educação - UEMG